



14-16

dezembro december

Livro de Resumos

Abstracts Book

**I Encontro de
Jovens Investigadores.
Património e Território**

Campus de Gualtar,
Universidade do Minho, Braga, Portugal

EJI – PATER I (2017)

1º ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO

UNIVERSIDADE DO MINHO 14-16 DE DEZEMBRO DE 2017

O EJI-PATER – encontro de jovens investigadores em estudos do património e do território pretende ser um evento científico anual que aborde aqueles temas na perspectiva das mais diversas áreas científicas em interação, como a Arqueologia, a Arquitetura, a Geologia, a História, entre muitas outras. Pretende-se, assim, uma abordagem holística que contribua para a valorização multi e interdisciplinar.

O encontro visa promover trabalhos nas seguintes áreas:

- (a) Cultura & Território;
- (b) Métodos & Tecnologia;
- (c) Contextos & Representações;
- (d) Memórias & Lugares;
- (e) Tempo & Materiais;
- (f) Ambientes & Sociedade;

COMISSÃO CIENTÍFICA

Paulo Jorge Sousa Cruz
EAUM, Lab2PT

Maria Manuela Dos Reis Martins
ICS-UM, Lab2PT

Jorge Manuel Simão Alves Correia
EAUM, Lab2PT

José Luiz Meireles Batista
ICS-UM, Lab2PT

Paulo Jorge Figueira De Almeida Urbano De Mendonça

EAUM, Lab2PT

Maria Manuel Lobo Pinto De Oliveira
EAUM, Lab2PT

Cidália Silva
EAUM, Lab2PT

Maria Marta Lobo Araújo
ICS-UM, Lab2PT

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo
ICS-UM, Lab2PT

Ana Maria Dos Santos Bettencourt
ICS-UM, Lab2PT

António Manuel Clemente Lázaro

ICS-UM, Lab2PT

Arnaldo Rui Azevedo De Sousa Melo

ICS-UM, Lab2PT

Carlos Alberto Simões Alves

ECUM, Lab2PT

Carlos Augusto Alves Leal Gomes

ECUM, Lab2PT

Francisco Manuel Ferreira De Azevedo
Mendes

ICS-UM, Lab2PT

Helena Paula Abreu De Carvalho

ICS-UM, Lab2PT

Maria De Fátima Da Cunha De Moura Ferreira

ICS-UM, Lab2PT

Maria Do Carmo Franco Ribeiro

ICS-UM, Lab2PT

Isabel Maria Marinho Vaz De Freitas

UPT, Lab2PT

Luís Fernando Oliveira Fontes

UAUM, Lab2PT

Luís Alfredo Martins Amaral

DSI-UM

Pedro Sérgio Oliveira Branco

DSI-UM

Ana Alice Rodrigues Pereira Baptista

DSI-UM

Idaete Silva Dias

ILCH-UM

Álvaro Iriarte Sanromán

ILCH-UM

Luís Almeida

CCG

Isabel Maria Fernandes

DRCN, Lab2PT

Olga Matos

IPVC, Lab2PT

Ana Maria Silva

UC, CIAS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Hugo Aluai Sampaio

Jorge Ribeiro

Márcia Oliveira

Daniela Cardoso

Juliana Alves

António Pereira

Florisia Rodrigues

SECRETARIADO

Lab2PT

AUDITÓRIO MULTIMÉDIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO – SESSÃO PARALELA DA MANHÃ I

9h00 Conferência de abertura de bloco (Memória & Lugares) | Opening block conference (Memory & Places) – Professora Doutora Olga Pinto MATOS | *Arqueologia, Ensino e Investigação: à conversa com jovens investigadores*

9h30 Ana Catarina BASÍLIO; André TEXUGO | *Input and Output: o papel da Serra do Montejunto (Estremadura Portuguesa) no 3º milénio a.C.*

9h45 Cristian LORENZO SALGUEIRO | *Análise microespacial do assentamento pré-histórico de Monte dos Remedios (Moaña, Pontevedra)*

10h00 Tiago SILVA | *A fragata Santo António de Taná (Mombaça, 1697) – o vidro a bordo*

10h15 Catarina SIMÕES | *A percepção da natureza extraeuropeia nos primeiros relatos de viagens dos Descobrimentos*

10h30 Georgios ILIADIS | *Night lighting of rock art sites: Study concept for future implementation. The case of 'Mana' in Philippi.*

10h45 Hélder CARVALHO | *Contributos para a renovação do produto turístico Citânia de Briteiros (Guimarães)*

11h00 Pausa para Café | Coffee break (Sessão de posters | Posters session)

11h15 Aida CARVALHO; Betina TEIXEIRA; Maria GOUVEIA | *Grande Rota Mariana Trás-os-Montes – Fátima*

11h30 Maria GOUVEIA; Aida CARVALHO; Nívea Freitas RUIVO | *O uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) na criação de rotas turísticas: A Rota da Misericórdia em Trás-os-Montes e Alto Douro*

11h45 Rui PEREIRA; João SARMENTO | *A vida informal das ruínas: apropriações, re-significações e usos sociais de um projeto suspenso em Vizela, Portugal*

12h00 Carolina TEIXEIRA | *A Cidade Emergente - Reivindicação do DNA da N101*

12h15 Belen ZEVALLOS | *Köpi wasteland: a transformação de um noWHERE1 em um nowHERE*

12h30 Documentário *HANDPAS "Manos del Passado"*

13h00 Debate | Debate

13h15 Pausa para almoço | Lunch pause

Turismo de Portugal (2015). Turismo 2020 cinco princípios para uma ambição tornar Portugal o destino turístico mais ágil e dinâmico da Europa, Turismo de Portugal. Lisboa.

GRANDE ROTA MARIANA TRÁS-OS-MONTES – FÁTIMA | RELIGIOUS ROUTE TRÁS-OS-MONTES – FÁTIMA

Aida Carvalho¹, Betina Teixeira², Maria Gouveia²

¹ Polytechnic Institute of Bragança. E-mail: acarvalho@ipb.pt

² Polytechnic Institute of Bragança and Municipality of Mirandela. E-mail: teixeira.betina@gmail.com; mmalgouveia@gmail.com

As rotas turísticas são estruturas de captação de recursos e produtos que valorizam os locais visitados conferindo conhecimento a quem as percorre; podem ser integradas, temáticas ou específicas, circulares ou lineares, locais, regionais, nacionais ou internacionais, pequenas ou grandes. Têm como objetivo principal «vender» um território que, pelas suas características e valores singulares, pretendem atrair a visita de potenciais consumidores. Ao longo do itinerário deverão ser especificados os lugares de passagem e/ou paragem, onde é proposto um conjunto de atividades e serviços que poderão ser usados pelos utilizadores da Rota. Em simultâneo, pretende-se que o itinerário seja seguro, atrativo e diferenciador, combinando recursos ambientais, históricos e culturais sendo, para isso, absolutamente necessário reunir com os diversos atores locais públicos e privados que têm a sua atividade profissional ao longo da Rota (como por exemplo, população local, freguesias, municípios, associações, Dioceses, empresas, Turismo de Portugal), de modo a que se potenciem todos os recursos de interesse local.

A “Grande Rota Mariana Trás-os-Montes - Fátima” com início na capital do distrito de Bragança, junto à Catedral e terminará no Santuário de Fátima, o maior santuário mariano português. A «espinha dorsal» será entre as cidades de Bragança e Fátima, passando pelos concelhos de Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Flor, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Meda, Trancoso, Celorico da Beira, Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital, Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Penela, Ansião, Alvaiázere e

Ourém. A ligação dos restantes municípios pertencentes à Diocese de Bragança-Miranda, deverá ser efetuada através da criação de Pequenas Rotas de acesso à Grande Rota. Os objetivos são alcançados com recursos a dois níveis de análise: fontes primárias e secundárias. Nas fontes primárias optou-se pela realização de entrevistas realizadas aos guias e peregrinos que se deslocam a pé ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima; fontes secundárias recorreu-se a bibliografia especializada acerca das temáticas do turismo religioso, peregrinação, peregrino e turista religioso, devoção mariana e pedestrianismo, bem como à identificação dos itinerários atuais e da proposta de Grande Rota com base em ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica que contribuíram como apporto teórico deste projeto.

PALAVRAS-CHAVE: rotas, turismo cultural, turismo religioso, Bragança, Mirandela.

O USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) NA CRIAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS: A ROTA DA MISERICÓRDIA EM TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO | THE USE OF GEOGRAPHIC INFORMATION SYSTEMS (GIS) IN THE CREATION OF TOURIST ROUTES: THE ROUTE OF MISERICÓRDIA IN TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Maria Gouveia¹, Aida Carvalho², Nívea Freitas Ruivo²

¹ Polytechnic Institute of Bragança and Municipality of Mirandela. E-mail: mmalgouveia@gmail.com

² Polytechnic Institute of Bragança. E-mail: acarvalho@ipb.pt; niveamkttur@gmail.com

Os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) são constituídos por um conjunto de ferramentas que possibilitam a organização e gestão de informação alfanumérica e cartográfica. A Santa Casa da Misericórdia, fundada pela Rainha D. Leonor e presente em Trás-os-Montes e Alto Douro, desde o século XVI, é uma instituição de cariz nacional que possui um vastíssimo património edificado na região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Perante um volume de valores patrimoniais tão extenso e diversificado, necessita de se promover, conservar e valorização, tornando a sua visitação, em termos interpretativos, mais atrativa dado o interesse crescente pelo património. Esta tendência tem evoluído até à contemporaneidade conduzindo a novos